

Nível de Ensino: Secundário

Disciplina: História A

Ano: 12.º

Curso: Científico-Humanístico

## Planificação Anual

Semestre	Módulos	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	<p><b>Mód. 7-</b> Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais, na Primeira Metade do Século XX</p> <p><b>Mód. 8-</b> Portugal e o Mundo, da II Guerra Mundial ao Início da Década de 80 - Opções Internas e Contexto Internacional (1ª parte)</p>	<p><b>Unid. 1-</b> As transformações das primeiras décadas do século XX Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p><b>Unid. 2-</b> O agudizar das tensões políticas e sociais, a partir dos anos 30 Portugal: o Estado Novo</p> <p><b>Unid. 3-</b> A degradação do ambiente internacional</p> <p><b>Unid. 1-</b> Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p><b>Unid. 2-</b> Portugal: do autoritarismo à democracia</p>	106
2.º	<p><b>Mód. 8-</b> Portugal e o Mundo, da II Guerra Mundial ao Início da Década de 80 - Opções Internas e Contexto Internacional (2ª parte)</p> <p><b>Mód. 9-</b> Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Atual</p>	<p><b>Unid. 3-</b> As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do séc. XX</p> <p><b>Unid. 1-</b> O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p><b>Unid. 2-</b> A viragem para uma outra era</p> <p><b>Unid. 3-</b> Portugal no novo quadro internacional</p>	83

## Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

<b>Ainda está longe de um desempenho razoável</b>	<b>Ainda não desempenha razoavelmente</b>	<b>Desempenha razoavelmente</b>	<b>Desempenha bem</b>	<b>Desempenha plenamente</b>
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Módulos/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p><b>MÓDULO 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS, NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</b></p> <p>a. Compreende as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial.</p> <p>b. Analisa a construção do modelo ideológico socialista, partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917.</p> <p>c. Relaciona a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa, decorrente da I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia e portuguesa.</p> <p>d. Identifica os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário.</p> <p>e. Interpreta a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos, à luz da crise capitalista liberal de 1929.</p> <p>f. Caracteriza os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles.</p> <p>g. Explica o triunfo das forças conservadoras em Portugal, reconhecendo que o estado Novo foi um regime autoritário, marcado pelo fascismo italiano, que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.</p> <p>h. Compreende as políticas económicas, à luz da ideologia salazarista (estabilidade financeira, ruralidade, obras públicas, condicionamento industrial, corporativismo) e caracteriza a política cultural do regime.</p> <p>i. Identifica/aplica os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural; craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio; corporativismo; autoritarismo.</p>	<p>31%</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Planos individuais de trabalho</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>

<p><b>MÓDULO 8 – PORTUGAL E O MUNDO, DA II GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80</b></p> <p>a. Reconhece, na guerra civil espanhola, a antecâmara da II Guerra Mundial.</p> <p>b. Compreende, com a derrota do eixo nazi-fascista, a emergência de uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista, marcada pelo confronto entre duas superpotências (modelo económico, armamentismo, corrida espacial), à luz da Guerra Fria.</p> <p>c. Compreende a eclosão dos movimentos independentistas nas colónias.</p> <p>d. Caracteriza as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência.</p> <p>e. Relaciona a manutenção do Estado Novo, marcado pelo imobilismo político e pelo crescimento económico, com a Guerra Fria.</p> <p>f. Interpreta o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios, geradores de uma modernização que alterou a demografia e os comportamentos.</p> <p>g. Descreve as diversas correntes oposicionistas ao estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958.</p> <p>h. Interpreta o fomento económico das colónias, à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional.</p> <p>i. Analisa as fragilidades do marcelismo (primavera marcelista; evolução na continuidade) e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente.</p> <p>j. Descreve a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do estado Novo.</p> <p>k. Problematisa o processo de democratização do país (PREC, descolonização, nacionalizações), entre 1974 e 1976.</p> <p>l. Avalia o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias, tendente à consolidação democrática e à modernização.</p> <p>m. Identifica/aplica os conceitos: Guerra Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.</p>	32%	
<p><b>MÓDULO 9 – ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</b></p> <p>a. Analisa o impacto que a desagregação do comunismo soviético provocou na geopolítica internacional e nos países que integravam esse bloco.</p> <p>b. Compreende que o fim da Guerra Fria potenciou novas tensões políticas, nacionalistas e religiosas.</p>	32%	

<p>c. Justifica a hegemonia dos EUA, com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico.</p> <p>d. Analisa o quadro de aprofundamento da União Europeia e o desenvolvimento da cidadania europeia, realçando o papel da UE no mundo.</p> <p>e. Demonstra que a modernização e abertura da China à economia de mercado, contribuiu para a afirmação de um novo gigante económico, onde se incluiu a integração de Hong-Kong e de Macau.</p> <p>f. Analisa elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p> <p>g. Avalia o impacto da integração de Portugal na União Europeia, a nível interno e externo.</p> <p>h. Analisa as relações de Portugal com os países lusófonos e com a área ibero-americana.</p> <p>i. Identifica/aplica os conceitos: geopolítica; Perestroika; Glasnost; PALOP; CPLP; CIA (Comunidade Ibero-Americana).</p>		
<p><b>Competências Atitudinais:</b></p> <p>a. Colabora com os pares e com o professor.</p> <p>b. Intervém nas atividades de forma ajustada.</p> <p>c. Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos</p> <p>d. Assume e cumpre compromissos.</p> <p>e. Disponibiliza-se para se autoaperfeiçoar.</p>	5%	

**Notas:**

- a avaliação é sempre formativa com exceção da avaliação do final do 2.º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada no 1º semestre do ano não deve ser considerada na avaliação do 2.º semestre, quando se deteta que o aluno já superou o problema.